



## **RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA: CONHECENDO A FAZENDA EXPERIMENTAL, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA (UFRB), LOCALIZADA EM CRUZ DAS ALMAS, BA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Eliseu Bezerra Vieira do Nascimento, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia,  
[beliseu293@gmail.com](mailto:beliseu293@gmail.com)

Jane de Jesus Andrade, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia,  
[Janeandrade160@gmail.com](mailto:Janeandrade160@gmail.com)

Victor Gabriel Vieira De Rezende, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia,  
[Victor.g.rezende@gmail.com](mailto:Victor.g.rezende@gmail.com)

Elaine Conceição Gomes, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia,  
[Lanegomes52@hotmail.com](mailto:Lanegomes52@hotmail.com)

### **1. Introdução**

A utilização de outros espaços para o aprendizado é muito importante, principalmente quando se trata de aulas de campo. As aulas de campo podem proporcionar ótimas oportunidades de aprendizado, permitindo que os indivíduos explorem o meio ambiente e reconheçam sua potencialidade como ferramenta pedagógica de estudo (MOREIRA & MARQUES, 2021).

A partir da realização de aulas de campo, os indivíduos conseguem desenvolver uma perspectiva ambiental e compreender melhor a relação entre o meio ambiente e a sociedade. As aulas de campo também proporcionam a oportunidade de ampliar o entendimento sobre os problemas ambientais e, conseqüentemente, os problemas socioambientais. Com isso, é possível sensibilizar as pessoas em relação a essas questões e conscientizá-las sobre a necessidade de preservação ambiental (ARAÚJO et al, 2015).

Tendo em vista isso, pode-se dizer que as aulas em campo são uma ótima oportunidade em que os indivíduos podem explorar novos ambientes que não sejam a sala de aula. Essas aulas de campo oferecem a oportunidade de trabalhar de forma interdisciplinar, abordando vários temas, como por exemplo o estudo de ambientes naturais. Neles, os indivíduos podem aprender sobre a natureza e ter contato direto com ela (OLIVEIRA & CORREIA, 2013).

Uma outra contribuição que as aulas de campo podem fornecer é a promoção da sustentabilidade ambiental, o que é um ponto bastante importante. Tendo em vista que os

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

# SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

22/11 evento  
23/11 100% online  
24/11 e gratuito

seres humanos dependem do ambiente natural para sua sobrevivência, é necessário que esses indivíduos adotem práticas sustentáveis que contribuam para a melhoria do meio ambiente. Portanto, o desenvolvimento humano e a conservação ambiental devem estar diretamente ligados para que o planeta entre em harmonia (REIS, 2016).

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivida durante a visita técnica à Fazenda Experimental da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, realizada como uma forma de aula de campo da disciplina de sustentabilidade ambiental.

## 2. Descrição da experiência técnica realizada

A visita à Fazenda Experimental da UFRB ocorreu no dia 21 de março de 2023, com início às 14 horas. O primeiro encontro foi na sede da Fazenda Experimental, onde todos se reuniram. Uma funcionária da Fazenda fez uma breve explicação sobre o funcionamento da sede, onde se encontra a documentação relacionada aos setores que compõem a Fazenda. Em seguida, todos foram direcionados para a área da Fazenda Experimental, onde ocorrem atividades relacionadas à agricultura.

Conforme explicado, a sede da Fazenda Experimental é responsável pelo gerenciamento da documentação referente à fazenda em si. Ela é dividida em dois setores: o primeiro é o setor de produção vegetal e o segundo é o setor de produção animal. Ambos resolvem questões relacionadas aos seus respectivos setores, incluindo questões relacionadas a estágios, e por meio da sede, é possível solicitar ferramentas e outros recursos necessários. Na Fazenda Experimental, mais especificamente na produção vegetal, onde ocorreu a aula, foi explicado que aquele espaço é utilizado para o desenvolvimento de pesquisas, aulas práticas e extensão.

Também foi informado que lá eles fazem plantações de abóbora, milho e melancia. Eles produzem silagem e utilizam plantas adubadoras como a crotalária, que é uma leguminosa que faz a fixação biológica do nitrogênio. Também foi apresentado o Talhão Memória da Mata Atlântica, que está lá desde 2010 como parte de um reflorestamento coordenado pela professora Alessandra Caiafa. Além disso, foi mostrado o plantio direto de mandioca, que é uma prática agroecológica que visa causar o menor impacto possível no solo.

Em seguida, foi apresentada a compostagem orgânica. Todo o processo da compostagem foi explicado para obter o composto orgânico que pode ser usado como adubo. Para isso, são utilizados materiais de origem vegetal e animal, que são montados em uma pilha, onde ocorre um processo de decomposição aeróbica. É importante revirar a pilha com frequência, cerca de 80 a 90 dias, para que funcione corretamente. Além disso, é necessário adicionar esterco para a ação microbiana. Caso não haja esterco disponível, pode-se utilizar solo para formar a pilha, pois ele também ajuda na atividade microbiana. Também foi mencionado um pouco sobre a relação da universidade com as comunidades



próximas a ela. Depois foi apresentado o vermicomposto que é obtido através do processo de decomposição pelas minhocas. Em seguida foi explicado que, no passado, ocorriam muitas invasões de animais dos moradores das comunidades e até mesmo roubos em estufas e experimentos.

Após esses eventos, algumas medidas foram tomadas, como a cobrança por cabeça de gado apreendido pela UFRB. Atualmente, há um diálogo entre a comunidade e a UFRB, porém ainda existem divergências. Por fim, foi apresentado um viveiro de produção de mudas de plantas frutíferas, medicinais e para reflorestamento. Essas mudas atendem ao setor de meio ambiente, mas também são utilizadas em aulas práticas, projetos de pesquisa e doações.

### **3. Metodologia utilizada para desenvolvimento e execução da experiência técnica**

Foi criado um roteiro para a realização da visita técnica. Em primeiro momento, ficou combinado que todos se encontrariam na sede da fazenda experimental, onde receberiam uma explicação sobre o seu funcionamento. Em seguida, o grupo se dirigiu ao núcleo de produção vegetal da fazenda experimental. Já dentro do núcleo, foi apresentado o talhão memória e, logo em seguida, o plantio direto de mandioca. Depois, foram apresentados a compostagem e a vermicompostagem. Por último, foi mostrado um dos viveiros de mudas presente na fazenda experimental.

### **4. Resultados**

Essa aula de campo resultou em um ótimo momento de aprendizado relacionado à sustentabilidade ambiental. Um desses momentos foi a aula sobre compostagem realizada na fazenda experimental, a qual se mostrou uma prática bastante sustentável em que são reutilizados resíduos de origem animal e vegetal com a finalidade de obter um adubo utilizado na própria fazenda, nos experimentos e nas plantações.

Uma outra prática sustentável que foi muito interessante conhecer nesse dia foi o plantio direto de mandioca. Foi explicado que esse tipo de plantio é realizado com o objetivo de causar o menor impacto possível no solo, pois não utiliza maquinário para revolver o solo, ou seja, esse tipo de prática é uma alternativa aos sistemas de produção convencional.

E, por fim, um último momento que pode ser destacado como importante nessa visita de campo, foi conhecer o Talhão Memória. Trata-se de uma pequena área de conservação ambiental e reflorestamento da Mata Atlântica. Conhecer o Talhão Memória contribuiu para uma melhor compreensão de alguns assuntos relacionados ao que foi aprendido em sala de aula sobre sustentabilidade ambiental, além de ressaltar a importância da conservação ambiental.

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

# SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

22/11 | evento  
23/11 | 100% online  
24/11 | e gratuito

## 5. Conclusões

Conclui-se que a aula de campo realizada na fazenda experimental contribuiu significativamente para o conhecimento adquirido em sala de aula, pois durante essa visita foi perceptível a utilização de muitas práticas ecológicas e a preocupação com o meio ambiente, o que está totalmente relacionado com a sustentabilidade. Além disso, houve uma valorização das pessoas que trabalham naquele local. E apesar de existir uma certa "indiferença" em relação às comunidades rurais próximas, é possível acreditar que essa relação pode ir melhorando aos poucos. Essa visita nos trouxe novas percepções em relação à sustentabilidade que podemos compartilhar com outras pessoas. É importante que a fazenda experimental continue sendo um cenário de aprendizado para os indivíduos, permitindo que eles possam entender melhor a sustentabilidade ambiental na prática. É importante aprofundar a argumentação nas conclusões, além de mencionar se o objetivo foi plenamente atendido. Incluir sugestões de continuidade e novas aplicabilidades do trabalho desenvolvido.

## 6. Referências bibliográficas

ARAÚJO, J. M.; SILVA, G. F.; SILVA, L. B.; SANTOS, G. R.; ARAÚJO, J. I. M. Educação ambiental: A importância das aulas de campo em ambientes naturais para a disciplina de Biologia no ensino médio da escola Joaquim Parente na cidade de Bom Jesus- PI. **Ensino, Saúde e Ambiente**, Bom Jesus, PI, v. 28, p. 25-36, 2015. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/ensinosaudeambiente/article/view/21202/12674>

MOREIRA, G. S.; MARQUES, R. N. A importância das aulas de campo como estratégia de ensino-aprendizagem. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 7, n. 5, p. 45137-45145, 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/download/29366/23168>

OLIVEIRA, A. P. L.; CORREIRA, M. D. Aula de campo como mecanismo facilitador do ensino-aprendizado sobre os ecossistemas recifais em Alagoas. **Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, v. 6, n. 2, p. 163- 190, 2013. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6170815>

REIS, Henrique Amaral. **A aula de campo como instrumento de uma educação ambiental transversal almejando a formação de conhecimentos para a sustentabilidade**. Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, 2016. Disponível em: [https://sites.unifoa.edu.br/portal\\_ensino/mestrado/mecsma/arquivos/2016/henrique-amaral.pdf](https://sites.unifoa.edu.br/portal_ensino/mestrado/mecsma/arquivos/2016/henrique-amaral.pdf)